



## ELEIÇÃO DO CA DA PETROBRÁS

Com 66% dos votos, Rosângela Buzanelli é reeleita para o CA

A atual representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás, Rosângela Buzanelli, foi reeleita para o próximo mandato, em um recado vibrante da categoria de que este será um ano de intensas lutas e vitórias contra as privatizações e o desmonte da empresa.

Rosângela contou com o apoio massivo dos petroleiros e petroleiras, em uma campanha unitária, que envolveu a FUP, a FNP, todos os sindicatos de petroleiros, além da Aepet (Associação dos Engenheiros da Petrobras) e da Anapetro (Associação Nacional dos Petroleiros Acionistas Minoritários da Petrobras).

O resultado está expresso nos 5.455 votos que ela conquistou, praticamente o dobro de todos os votos obtidos pelos demais candidatos, todos homens, que disputaram a eleição do CA.

“Quero agradecer a todos vocês, que foram fundamentais para essa vitória tão bonita, que foi construí-



da com a nossa unidade. E essa unidade tem que se manter, pois 2022 será um ano desafiador e de muita esperança para as mudanças que tanto precisamos”, declarou a

conselheira reeleita.

A direção do Sindipetro Caxias parabeniza a companheira e estará junto dando toda força e apoio no que for preciso.

## FALTA DE ÁGUA POTÁVEL NAS UNIDADES EM PARADA DE MANUTENÇÃO

*Água é direito humano básico*



No dia 27/01, os trabalhadores e trabalhadoras da U-4500 cruzaram os braços devido a falta de água potável para beberem.

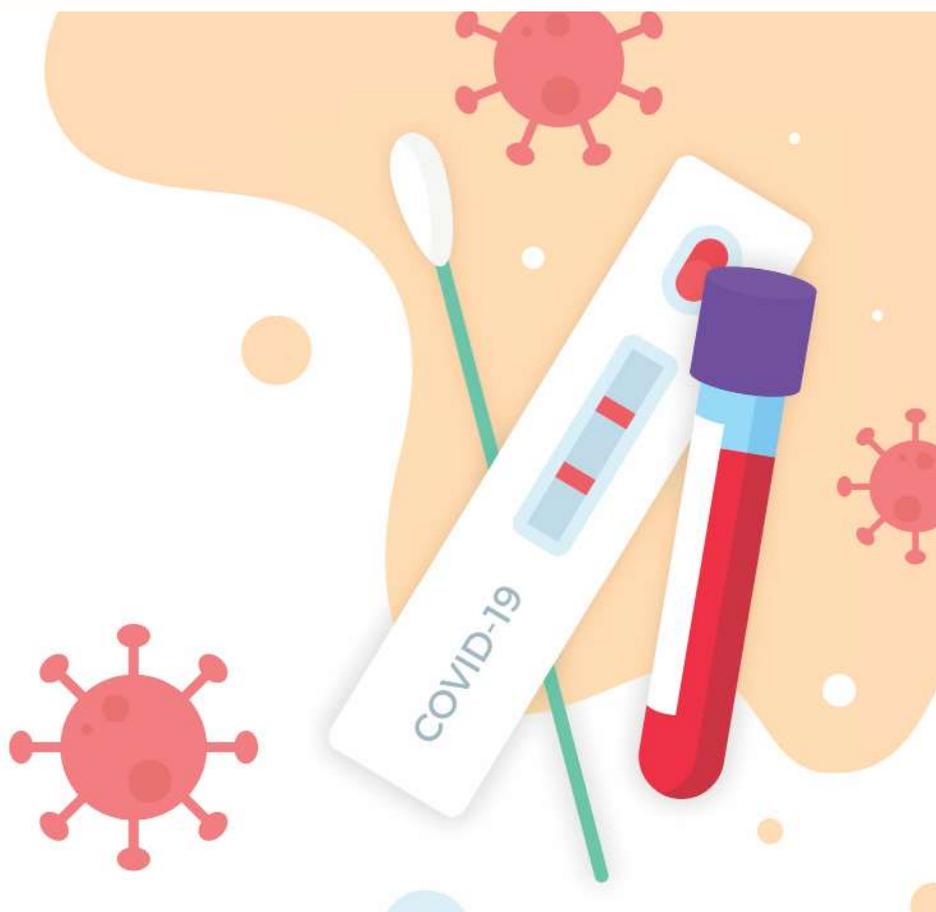
É inadmissível que em meio a um calor de 40°C e sensação térmica de 48°C, não tenha água e no mínimo gelada para quem está na linha de frente dos trabalhos e fazendo com que a Petrobrás aumente os seus lucros.

A Direção do Sindipetro Caxias está cobrando por condições dignas de trabalho e, neste caso, acesso à água potável é

inegociável.

Ter a água potável é tão importante, que em 2010 a Organização das Nações Unidas (ONU), reconheceu o direito à água limpa e segura como um direito humano essencial para se gozar plenamente da vida e dos demais direitos.

O Sindipetro Caxias continuará lutando por melhores condições de trabalho nas paradas de manutenção e reafirma a importância dos trabalhadores utilizarem o seu direito de recusa.



## COVID NA REFINARIA

A Direção do Sindipetro Caxias tem recebido inúmeras denúncias quanto ao procedimento adotado pela Gerência da REDUC em relação a nova onda de Covid-19.

Parece que não há um procedimento específico em relação às testagens, número de dias de afastamento, entrega de atestados etc.

Recebemos relatos de que trabalhadores que tiveram suas esposas e filhos com testes positivados para COVID, foram submetidos a testagem de antígeno, mas tiveram seus resultados negativos, foram obrigados a trabalhar sem ao menos terem sido encaminhados ao teste RT-PCR, ignorando a possibilidade do resultado falso-negativo.

Outro caso foi o trabalhador ser obrigado a ir à REDUC entregar o atestado médico devido à Covid, expondo a todos a uma possível contaminação. Seria mais fácil criar um e-mail só para receber os atestados.

Também tivemos relatos da diminuição de forma unilateral

dos dias de afastamento dos trabalhadores com Covid que se consultaram fora da Refinaria, lembrando que o atestado médico tem respaldo legal e presunção de veracidade, portanto, deve ser respeitado pela Petrobrás, considerando que cada pessoa apresenta reações distintas, o que pode justificar um período menor ou maior de afastamento.

Para os trabalhadores em teletrabalho, é importante que tenham consciência da diferença entre o home office e o afastamento médico. Pois o trabalho de casa, em razão da pandemia, se trata de uma medida de proteção, já o afastamento médico se refere ao próprio diagnóstico da doença, ou seja, com sintomas ou não, o empregado está com a doença e precisa ser tratado com isolamento e repouso.

O Sindipetro Caxias continuará cobrando que TODOS os procedimentos na luta contra a Covid sejam mais claros e objetivos, a fim de evitarmos um maior número se contaminados em nossa base.

## DESCUMPRIMENTO DA NR-15 NO LABORATÓRIO E PRÉDIO ADMINISTRATIVO

De acordo com a legislação trabalhista vigente, nos escritórios e setores administrativos, a temperatura efetiva deve permanecer entre 20° C e 23° C.

É responsabilidade das empresas monitorarem as temperaturas, a fim de garantir o conforto térmico no local de trabalho e proporcionar o bem-estar aos seus funcionários.

Durante uma inspeção da CIPA com a participação do Sindipetro Caxias foi verificado que no Laboratório da REDUC, algumas áreas os termômetros locais chegam a registrar 33° C, mas a sensação térmica é 40° C, segundo relatos.

Trabalhadores e trabalhadoras da área de Cromatografia relataram que em dias muito quentes é impossível trabalhar no local.

Segundo a norma NBR NM-ISO 12/1997, as condições ideais para trabalho em laboratórios são: temperatura de 20°C ± 1°C, e umidade relativa de 60% ± 10, e caso esses parâmetros não sejam atendidos, há grande possibilidade de variações significativas nos resultados de medição, reduzindo a vida útil dos equipamentos e interferindo na qualidade dos produtos mensurados.

Também foi verificado que nas salas do prédio administrativo as temperaturas têm ultrapassado os 30° C.

Nestes locais o sistema de refrigeração foi classificado como subdimensionado, não possuindo a capacidade frigorífica necessária para atender as especificações. Há anos temos este problema, contudo, até o momento nenhuma ação efetiva foi tomada.

Foram verificados os Mapas de Risco e não constam o risco insalubridade pelo calor.

A Direção do Sindipetro Caxias junto a Cipa irá cobrar a inclusão deste risco no PPRA e PCR.

# PRIMEIRA REUNIÃO DE SMS TRANSPETRO DE 2022



No dia 31 de janeiro, aconteceu a primeira reunião virtual do ano sobre questões de SMS/COVID da Transpetro/Sudeste.

Estiveram presentes representantes de todas as áreas do Terminal e o Sindicato, onde foram debatidas novas questões trazidas pela categoria e algumas pendências de reuniões passadas. Tam-

bém foi apresentado o quadro da situação pandêmica do Terminal, assim como as medidas sanitárias para combater a propagação do coronavírus.

Esperamos o apoio de todos(as) para construirmos a pauta da próxima reunião que provavelmente será em fevereiro.

Para isto, basta contactar um

diretor da base TECAM ou falar direto com o coordenador Paulo Cardoso até a 3ª semana de fevereiro.

Veja no site ([sindipetrocaxias.org.br](http://sindipetrocaxias.org.br)) os pontos de pauta debatidos, a opinião do sindicato e a resposta da empresa em cada ponto, que serão acompanhados até a próxima reunião.

## PETROBRÁS PRIVATIZA POLO POTIGUAR

A Petrobrás informou que assinou no dia 31 de janeiro, com a empresa 3R Potiguar, subsidiária integral da 3R Petroleum Óleo e Gás, um contrato para a venda da totalidade de sua participação em um conjunto de 22 concessões de campos de produção terrestres e de águas rasas, localizados na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte.

Os ativos do Polo Potiguar foram vendidos por US\$ 1,38 bilhão. O contrato prevê US\$ 110 milhões nesta segunda; US\$ 1,04 bilhão no fechamento da



transação e US\$ 235 milhões que serão pagos em 4 parcelas anuais de US\$ 58,75 milhões, a partir de março de 2024.

Em 2021, o Polo Potiguar produziu, em média, 20,6 mil barris

de óleo por dia (bpd) e 58,1 mil m<sup>3</sup>/dia de gás natural. Além das concessões e suas instalações de produção, o contrato prevê a entrega da estrutura de refino, como a Refinaria Clara Camarão, localizada em Guamaré (RN) com capacidade instalada de refino de 39.600 bpd.

Em nota, o Sindicato dos Petroleiros e Petroleiras do Rio Grande do Norte, filiado à Federação Única dos Petroleiros - CUT, reforçou sua discordância com o processo de privatização da Petrobrás.

**Fonte: Brasil 247**

# (FALTA DE) SEGURANÇA NA REDUC

*Balanço negativo do primeiro mês do ano*

Entramos no ano de 2022 e janeiro já provou que Deus é brasileiro e petroleiro. O ano mal começou e já estamos em uma sequência de diversos acidentes e situações que colocaram a força de trabalho da REDUC, TECAM e UTE-GLB em risco. Em apenas um mês, o Sindipetro Caxias documentou o episódio de um tanque voador, um trabalhador espancado na porta da refinaria, rádios inoperantes; vazamento de gás, além de um incêndio na U-1640.

No dia 07, na entrada do turno, quando chegava para trabalhar, o Técnico de Operação do TEU/MC foi agredido no arco da REDUC.

Ele teria sido abordado por pessoas que fazem parte de um movimento de desempregados que não é organizado pelo SITICOMMM. O grupo perdeu a razão da luta por emprego ao agredir fisicamente um trabalhador.

A covardia foi tamanha, que o TO precisou ser encaminhado ao Caxias D'or para uma cirurgia devido a múltiplas fraturas na face e no nariz.

Na manhã do dia 14, ocorreu um incêndio causado por um curto circuito na SUB P1 da estação de energia elétrica localizada entre o laboratório e a base do SMS/SI.

Por sorte não houve feridos, pois os técnicos de segurança industrial da Petrobrás atuaram com profissionalismo e conseguiram debelar o fogo evitando que se alastrasse para os prédios próximos.



Na tarde do dia 20, ocorreu um acidente sem vítimas na U-4500, causado por pressurização do TQ - 450051 durante procedimento de liberação da unidade para a parada de manutenção programada.

O equipamento alçou vôo livre numa altura de mais de 4 metros, parando sobre o pipe-rack.

No dia 25, recebemos a informação de que os trabalhadores e trabalhadoras da oficina - Mecânica e Elétrica/Instrumentação - sentiram um cheiro forte de esgoto e H2S por volta das 10h da manhã.

O SMS/SI foi acionado e imediatamente o local foi evacuado, tendo os trabalhadores sido conduzidos em direção ao prédio administrativo.

O Sindipetro Caxias apurou que naquele momento estava sendo realizado um serviço de raqueteamento no sistema de flare, na avenida N.

No final do dia 28, houve um vazamento seguido de incêndio no setor de Lubrificantes e Parafinas da REDUC devido ao rompimento da

tomada de um PI no reator R-6401B. O isolamento do reator ficou impregnando com produto combustível e por isso pegou fogo.

A U-1640 (Hidrogenação da Parafina) parou imediatamente e o fogo foi debelado pela operação da unidade.

Esta sucessão de eventos de insegurança tem se dado há alguns anos por falta de interesse político em conservação e manutenção na unidade mais complexa do Sistema Petrobrás, transformando a refinaria em uma bomba relógio.

A Direção do Sindipetro Caxias vem alertando sobre a insegurança promovida pelo descaso da gestão da Petrobrás e subsidiárias em suas bases de representação. Em especial, a falta de efetivo e de investimento em manutenção coloca a vida dos petroleiros e petroleiras de Caxias em risco. Parece que a Gerência está aguardando que um acidente com morte ou lesão grave aconteça.

O Sindipetro Caxias está denunciando ao MPT e ao MPF a insegurança que se instaurou na REDUC e pede aos trabalhadores e trabalhadoras que utilizem o seu poder de recusa diante de ordens absurdas e de manobras inseguras.

A vida é inegociável. Utilize o seu direito de recusa e denuncie as mazelas do seu local de trabalho para que o sindicato possa atuar na solução desses problemas.

## HOMOLOGAÇÃO É NO SINDICATO

A Reforma Trabalhista alterou a CLT quanto a proteção dos trabalhadores em homologar no sindicato. Mas, em decorrência do ACT, os petroleiros mantêm esse direito e, mesmo durante a pandemia, o Sindipetro Caxias continua dando assessoria aos trabalhadores.

Após o último dia trabalhado, o empregado irá receber em seu e-mail um link para ter acesso aos documentos da rescisão.

Antes do trabalhador assinar, deverá encaminhar esses documentos para o e-mail do jurídico que irá auxiliá-lo com as ressalvas e dúvidas.

Inclusive, com base nessas ressalvas, muitos trabalhadores estão ingressando na Justiça para cobrar os descontos indevidos que estão sendo feitos no Termo de Rescisão e cuja resposta administrativa referente ao ofício enviado pelo sindicato, não

soluciona as pendências.

Observando o retorno gradual das atividades presenciais, o sindicato já oficiou a empresa, comunicando que está apto para o recebimento dos empregados que estiverem se desligando e, assim, homologar a rescisão do contrato de trabalho no sindicato.

Portanto, não fique sozinho, faça sua homologação no Sindipetro Caxias. É um direito seu.